

PINTO, Alejandra Aguilar. **Identidade/diversidade cultural no ciberespaço:** práticas informacionais e de inclusão digital nas comunidades indígenas, o caso dos Kariri-Xocó e Pankararu no Brasil. Brasília, 2010. xix, 273 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília.

URL:

http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7113/1/2010_AlejandraAguilarPinto.pdf

Resumo: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), principalmente a Internet impactaram às comunidades indígenas, provocando tanto uma ameaça, um desafio e uma oportunidade, sobretudo pelas possibilidades que fornece como meio de comunicação, vinculação e difusão de seus conhecimentos para a recuperação e reconstrução da sua própria identidade cultural étnica. A presente pesquisa teve como objetivo geral identificar e analisar a relação entre identidade/diversidade cultural, tecnologias de informação e comunicação e as práticas informacionais dos povos indígenas a partir dos programas de inclusão digital. Por tanto, foram escolhidas duas comunidades (Kariri Xocó- Pankararu, região do Nordeste do Brasil), as quais já tem uma experiência no uso/acesso de Internet, sendo partes da rede *Índios on line* vinculada à ONG *Thydewas*. Assim a intenção da pesquisa foi estabelecer o perfil dos usuários indígenas entrevistados, identificar fatores que dificultam o acesso à informação, identificar suas práticas informacionais e caracterizar as ações de inclusão digital do governo e outras entidades, em relação a populações indígenas. A definição do estudo baseou-se em alguns *pressupostos* fundamentais (Informação, Tecnologia e identidade/diversidade cultural não se relacionam de forma imediata, ou seja, a implementação de práticas informacionais (p.i) não leva necessariamente ao desenvolvimento de uma identidade cultural étnica; Asp.i. configuram-se como recursos de apoio às práticas de identidade/ diversidade cultural a partir de um contexto participativo-comunicacional em rede; As p.i. com apoio das TIC e da inclusão digital podem levar a uma reconstrução e reprodução das identidades/diversidade cultural dos povos indígenas) que se constituíram na guia do que se tentaria confirmar. Estas questões possibilitaram o delineamento das formas de pesquisa em três etapas: a primeira relacionada com a pesquisa bibliográfica, a segunda de natureza qualitativa exploratória (estudo de campo) e a terceira de caráter analítico e conclusivo. A pesquisa teve seu referencial teórico fundamentado na Ciência de Informação, especificamente nos aspectos da Comunicação/Transmissão de Informação, Compartilhamento de Informação e Redes, e mais especializado como são as Bibliotecas Indígenas, os Indígenas e as TIC, experiências no seu uso/acesso, ademais de temáticas do âmbito da *teoria social*, como são a Globalização, a Modernidade, o Multiculturalismo, o Interculturalismo, as Identidades e Diversidade cultural, a Inclusão digital e social indígena, etc. Os resultados obtidos revelaram que as comunidades indígenas vêm passando por um processo de informação e conhecimento no acesso/uso das TIC, que eles estão “descobrendo” as vantagens que podem ter estes instrumentos, para o fortalecimento, promoção e difusão da sua cultura e identidade étnica. Porém, ainda é muito limitada a disponibilidade física de equipamentos, o que restringe sua real inclusão digital (a mais básica). Assim faz-se necessário que as políticas públicas de inclusão digital, disponham de mais recursos destinados a este setor da sociedade, para ampliar a disseminação de tecnologias, complementadas com medidas de alfabetização de informação, específicas para este tipo de usuários, os povos indígenas.

Palavras-chaves: Comunicação intercultural; identidade/diversidade cultural; inclusão digital; interne; povos indígenas; sociedade da informação; tecnologias de informação e comunicação.

Abstract: The technologies of Information and Communication (ICTs), particularly the Internet impacted the

indigenous communities, causing a threat, a challenge and an opportunity, especially by providing opportunities as a means of communication, bonding and diffusion of knowledge for the rehabilitation and reconstruction their own *ethnic cultural identity*. This research aimed at identifying and analyzing the relation between identity / cultural diversity, technology, information and communication and informational practices of indigenous peoples from the digital inclusion programs. Therefore, two communities were chosen (Kariri Xoco-Pankararu, the Northeast region of Brazil), which already have an experience in the use/access of Internet, being parts of the net *Indians on line* tied with the ONG *Thydewas*. So the intention of the research was to establish the profile of the interviewed aboriginal users, to identify factors that make it difficult the access the information, to identify their informational practices and to characterize the actions of digital inclusion of the government and other entities, in relation the aboriginal populations. The definition of the study was based on some assumptions (Information, Technology and identity /diversity not relate immediately, that is, the implementation of informational practices (i.p.), does not necessarily lead to the development of an ethnically cultural identity; The i.p. are as resources to support the practices of identity / cultural diversity from a context-participatory communication network; i.p. with the support of ICTs and digital inclusion can lead to a reconstruction and reproduction of identities and cultural diversity of natives) that have been created in the guide to try to confirm. These questions enabled the design of the forms of research in three stages: the first related to bibliographic search, a second exploratory qualitative (field study) and the third of analytical and conclusive character. The research had its theoretical referential based on the Science of Information, specifically on the aspects of the Communication/Transmission of Information, sharing of Information and networks, and more specialized as the Aboriginal Libraries, the Aboriginals and the TICs, experiences in their use / access, in addition to the thematic scope of social theory, as are globalization, modernity, multiculturalism, interculturalism, the Identity and Cultural Diversity, digital inclusion and social indigenes, etc. The results showed that the indigenous communities has been undergoing a process of information and knowledge access / use of ICTs, they are "discovering" the benefits they can have these instruments, to strengthen, promote and disseminate the culture and ethnic identity. However, it is still very limited availability of physical equipment, which restricts its real digital inclusion (most basic). Thus it is necessary that the public politics of digital inclusion make use of more resources destined to this sector of the society, to extend the dissemination of technologies, complemented with measures of information literacy, specific for this type of users, the aboriginal peoples.

Keywords: digital inclusion, identity/cultural diversity, indigenous peoples; information society; intercultural communication; internet; technologies of information and communication.